

**TERMOS DE REFERÊNCIA**

**Bolsas de Jornalismo Investigativo**

**Primeiras chamadas para a produção de matérias investigativas**

O Midia Lab é uma organização não governamental moçambicana que trabalha para boa governação e transparência, através do desenvolvimento e fortalecimento do sector da mídia com capacitação imersiva, aprendizagem situacional e oportunidades práticas para jornalistas emergentes; orientação, treinamento e educação continuada para jornalistas experientes; adopção de novas tecnologias digitais, plataformas multimídia e estratégias de engajamento *online* para negócios de mídia, assim como no desenvolvimento de operações sustentáveis e modelos de negócios para proprietários do sector.

A 01 de Outubro de 2021 o Mídia Lab (ML) assinou um acordo com a *United States Agency for International Development*, (USAID) para a implementação do programa para fortalecimento do jornalismo investigativo na gestão dos recursos naturais e outras questões de governança económica (REAJIR) que tem como objectivos: (i) Fortalecer as habilidades e competências dos jornalistas investigativo; (ii) Apoiar iniciativas de jornalismo investigativo; (iii) Melhorar os mecanismos de advocacia para jornalistas investigativos.

No âmbito da materialização do objectivo (ii) do REAJIR, o Mídia Lab, anuncia a abertura da primeira chamada para o financiamento de 5 bolsas para a produção de matérias investigativas com foco na gestão dos recursos naturais e outras questões de governança económica.

**Objectivos**

* Incentivar a produção de reportagens investigativas com foco na gestão de recursos naturais e boa governança;
* Aumentar a produção de reportagens investigativas com base em evidências irrefutáveis;
* Estimular o uso, o cruzamento e análise de dados relativos a transparência e boa governança em Moçambique;

**Critérios de Elegibilidade**

São elegíveis a concorrer jornalistas todos os jornalistas mediantes os seguintes critérios de eligibilidade:

* Os candidatos devem se autoidentificar como jornalistas e serão solicitados a fornecer detalhes sobre os órgãos de informação com os quais colaboram ou trabalham.
* Para os fins desta oportunidade de bolsa, serão aceites apenas solicitações em português.
* As inscrições estão abertas a jornalistas que trabalham em qualquer meio (*online*, impresso, televisão, rádio) e outros profissionais especializados em mídia com experiência em reportagens investigativas e histórico de cobertura de questões relacionadas com indústria extractiva e boa governação.
* Encorajamos candidaturas de repórteres *freelancers* e funcionários de todos os tipos de organizações de mídia – nacionais, locais e comunitárias.
* Grupos de jornalistas podem concorrer em consórcio;
* Os candidatos podem ser de qualquer ponto do país;
* O/A jornalista deve mostrar interesse e motivação em produzir reportagens investigativas;
* O/ A jornalista deve poder demonstrar a viabilidade do projecto através de um plano de pesquisa credível;
* As reportagens propostas devem ser originais e relevantes para um público amplo;
* Estudantes de jornalismo não são elegíveis;
* Os jornalistas não podem participar de dois ciclos seguidos;
* Os candidatos seleccionados concordam em apresentar relatórios das suas pesquisas e compartilhar a sua experiência com estagiários do Mídia Lab e nas redes de jornalistas da h2n e do ML.

**Abordagem e formato**

As reportagens feitas no âmbito do projecto REAJIR tem como foco a produção de reportagens nas áreas de gestão de recursos naturais e govenança económica. A matriz de investigação produzida pelos jornalistas deve estar dentro das áreas foco do projecto e com um orçamento máximo de USD 3 500.

A relação entre o orçamento e a matriz proposta será considerada para o financiamento.

Todos os candidatos devem fornecer um orçamento detalhado incluindo todos custos para a produção e publicação da matéria final, utilizando o modelo fornecido pelo ML. Espera-se que as reportagens sejam produzidas com equipamentos aos quais os candidatos já tenham acesso (incluindo câmeras, *drones*, iluminação, tripés etc.).

As reportagens podem ser produzidas em qualquer língua nacional. Entretanto, os candidatos que pretendem escrever ou produzir reportagens em seu idioma local também precisam incluir uma tradução em português. O candidato deve incluir o custo da tradução no orçamento, se necessário.

Aqueles que recebem bolsas são livres para publicar ou veicular suas histórias primeiro nos meios a que estão afiliados, desde que o ML também tenha o direito de veiculá-las e distribuí-las livremente. Os repórteres *freelancers* devem demonstrar um plano para publicação ou veiculação, e todos os candidatos são encorajados a apresentar uma carta de interesse de seu editor.

**Critérios de avaliação**

Os candidatos devem considerar os seguintes pontos ao elaborar as suas propostas de reportagem:

* **Relevância**: A proposta cumpre os critérios e objectivos do concurso? Porque esta reportagem é importante e para quem? A ideia principal, o contexto e o valor global para o público-alvo estão claramente definidos?
* **Ângulo**: Se a história já foi abordada por meios de comunicação, a sua proposta traz novas perspectivas para o tema ou oferece um ângulo novo?
* **Impacto**: A proposta tem um elemento narrativo ou de investigação convincente que irá informar e envolver, chamar a atenção, desencadear o debate e instar à acção?
* **Formato inovador**: A utilização de abordagens criativas, multimídia e visualização de dados será considerada uma vantagem.

**Avaliação das propostas**

Após a submissão das inscrições os projectos serão avaliados pelo Comité Consultivo Sénior do projecto REAJIR constituído por representantes de diferentes entidades de formação e exercício da comunicação social em Moçambique.

**Processo de aplicação**

Os jornalistas interessados devem submeter, **até 22 de Julho de 2022**, as aplicações para o e-mail maputo@midialab.org  com a frase *“****Bolsas de Jornalismo Investigativo****”* no campo do assunto. As aplicações devem incluir BI, CV, uma proposta de matriz de investigação nas áreas de gestão de recursos naturais e governança económica, e proposta do orçamento. As submissões que não seguirem estes procedimentos serão automaticamente desqualificadas. Os candidatos selecionados serão contactados.